

grande Assembléa : eu te louvarei no meio de hum numeroso povo.

19 Não seja eu motivo de contentamento, e de insulto para aquelles, que injustamente me atacão ; que sem causa me aborrecem ; que fingem no seu olhar serem meus amigos.

20 Porque elles sim me fallavão na apparencia com hum espirito de paz : mas quando fallavão no meio dos povos alterados da ira, não cuidavão senão em excogitar enganos.

21 Em fim, elles abrirão de todo a sua boca contra mim : elles disserão : Ainda bem, ainda bem que virão os nossos olhos o que desejavão.

22 Tu o tens visto, Senhor ; não guardes silencio por mais tempo ; não te alongues de mim.

23 Levanta-te, e applica-te, Deos meu, ao meu juizo ; cuida, Senhor meu, na minha causa.

24 Julga-me segundo a tua justiça, Senhor Deos meu, e não se alegrem elles triunfando de mim.

25 Não digão nos seus corações : ainda bem, ainda bem, alegremo-nos : não digão : devoramo-lo em fim.

26 Envergonhem-se, e sejam confundidos os que se congratulão dos meus males : cubrão-se de confusão, e de ignominia os que fallão com soberba contra mim.

27 Pelo contrario, alegrem-se, e transportem-se de jubilo os que querem que a minha justiça seja reconhecida : estes digão sempre : seja glorificado o Senhor : estes, que desejão a paz do seu servo.

28 E a minha lingua publicará a tua justiça, e celebrará todo o dia os teus louvores.

SALMO XXXV.

MORAL.

A profunda malicia dos ímpios : os profundos juizos de Deos sobre os máos, e a sua grande misericórdia para com os bons.

PARA o fim, ao mesmo David servo do Senhor.

Dixit injustus ut delinquat in semetipso.

1 O injusto disse lá consigo mesmo, que elle queria peccar. O temor de Deos não anda diante dos seus olhos.

2 Porque elle obrou dolosamente na sua presença, de sorte que a sua iniquidade o fez objecto do odio.

3 As palavras da sua boca não são senão iniquidade, e engano : elle não quiz instruir-se para fazer o bem.

4 Elle meditou a iniquidade na sua cama : deixou-se estar em todos os caminhos, que não erão bons ; e não aborreceo a malicia.

5 Senhor, a tua misericórdia está no Ceo ; e a tua verdade se eleva até ás nuvens.

6 A tua justiça he como os montes mais

altos ; os teus juizos são hum abysmo profundo.

Tu, Senhor, salvarás os homens, e as bestas :

7 Que tão abundante como isto he a tua misericórdia, ó Deos !

Mas quanto aos filhos dos homens, elles esperarão debaixo da sombra das tuas azas.

8 Elles se embriagarão na fartura na tua casa : e tu lhe darás a beber da torrente das tuas delicias.

9 Porque em ti está a fonte da vida : e no teu lume veremos nós o lume.

10 Estende a tua misericórdia sobre os que te conhecem ; e a tua justiça sobre os que tem o coração recto.

11 Não chegue a mim o pé do soberbo, e não me abale a mão do peccador.

12 Alli cahirão os que obrão a iniquidade : forão expellidos, e não se poderão ter firmes.

SALMO XXXVI.

MORAL.

Os que estão debaixo da protecção de Deos, não devem invejar a felicidade dos ímpios.

SALMO ao mesmo David.

Noli emulari in malignantibus.

1 Não andes em competencia com os máos : nem tenhas ciume contra os que commettem a iniquidade.

2 Porque elles se seccarão tão depressa, como o feno ; e elles se murcharão com a mesma brevidade, que a rama das hervas, e legumes.

3 Espera no Senhor, e faze o bem : então habitarás a terra, e serás nutrido das suas riquezas.

4 Põe as tuas delicias no Senhor, e elle te concederá o que o teu coração lhe pede.

5 Descobre ao Senhor o teu caminho, e espera n'elle : e elle mesmo fará.

6 Elle fará resplandecer a tua justiça, como huma luz ; e a equidade da tua causa, como o pino do dia.

7 Sujcita-te ao Senhor, e ora-lhe. Não tenhas inveja áquelle, que he ditoso no seu caminho, ao homem, que faz injustiças.

8 Abstem-te da ira, e do furor : não tenhas emulação para fazeres o mal.

9 Porque os máos serão exterminados : os que porém esperão a Deos com paciencia, esses terão a terra por herança.

10 Ainda hum pouco de tempo, e não existirá mais o peccador ; e tu buscarás o lugar, onde elle estava, e não o acharás.

11 Mas a terra será a herança dos mansos, e elles gozarão com gosto de huma abundancia de paz.

12 O peccador espreitará ao justo, e rangerá com os dentes contra elle.

13 Mas o Senhor zombará d'elle : porque vê que ha de chegar o seu dia.

14 Os peccadores desembainharão a es-